

Dia Nacional da
DIACONIA
Comunidade Diaconal é
Comunidade Solidária



26 de abril de 1998
Misericórdias Domini



2º Dia Nacional da DIACONIA

Em nossas comunidades há muita gente engajada em trabalhos e ações diaconais. São pessoas voluntárias ou remuneradas, jovens, adultas, idosas, crianças, obreiras diaconais, profissionais de várias áreas... Há lugar para muitas pessoas.

O 2º Dia Nacional da Diaconia quer ser um dia para

- ❖ encontrar-se
- ❖ celebrar a vida
- ❖ reanimar-se e motivar para a tarefa diaconal da igreja e de cada pessoa cristã
- ❖ refletir sobre o valor da vida
- ❖ colocar novas metas e desafios

A IECLB-Diaconia escolheu o 2º domingo após a Páscoa como o Dia Nacional da Diaconia. Esse domingo, no calendário do Ano Eclesiástico, é o Domingo Misericórdias Domini - dia em que a mensagem central é a Misericórdia de Deus!

Os subsídios podem ser usados e adaptados no culto, nos grupos, em programas de rádio, artigos de jornal e outras atividades na comunidade.

Nas comunidades e instituições acontece

- ♦visitação
 - a idosos, doentes, pessoas portadoras de deficiência, membros afastados
- ♦solidariedade
 - com famílias empobrecidas
 - com dependentes químicos
 - com presidiários
- ♦atendimento a idosos, crianças, doentes, mães solteiras em instituições
- ♦ajuda mútua
- ♦trabalho com outras pessoas ou grupos excluídos

Isso é DIACONIA!

DIACONIA é troca, crescimento mútuo, é parceria com os desiguais e iguais...

Você, que está envolvida/o num destes trabalhos, faz parte da IECLB - DIACONIA!

Proposta de Culto

2º domingo após a Páscoa - Misericórdias Domini
Salmo 30.1-13

O tema do culto poderá ser preparado, anteriormente, nos grupos da comunidade (OASE, JE, Culto Infantil, Idosos, PPD, Coral, Legião Evangélica, Casais, etc), tendo como perguntas para reflexão:
O que, no grupo, contribui para que as pessoas tenham saúde?
O que dificulta a saúde das pessoas no grupo?
Como contribuir para mais saúde para as pessoas no grupo e na comunidade?
Após a reflexão o grupo pensa numa forma criativa de apresentá-la no culto, num tempo pré-estipulado (2 min, por exemplo).

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida - lembrar o Dia Nacional da Diaconia

Saudação

O: Irmãs e irmãos! Celebremos em nome deste Deus misericordioso, que nos acolhe e nos dá esperança. Por isso: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

C: Amém.

O: "Salmodiai ao Senhor, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome." (Sl 30.4). Deus veio a este mundo através de Jesus! Conheceu nossa realidade humana. Sim, Deus conhece as alegrias e os sofrimentos do seu povo. Seus ouvidos escutam quando chamamos. Temos certeza de que Deus nos ouvirá também agora quando clamarmos a Ele. Queremos unir-nos e chamar em favor de todas as pessoas do mundo inteiro que se encontram em situação de sofrimento. Cantemos todos juntos:

Kyrie eleison (de Simeí Monteiro, Brasil)

Kyrie. Tem piedade de nós ó Senhor. Eleison.
Kyrie. Tem piedade de nós ó Senhor. Eleison.

Bm Em G Bm Em F Bm
Ky - ri - e. Tem pi - e - da - de de nós ó Sen - hor. E - le - i - son.

G Em A Bm Cdim F Bm
Ky - ri - e. Tem pi - e - da - de de nós ó Sen - hor. E - le - i - son.

Glória in excelsis

O: Deus escuta nosso clamor. E Ele vem a nós neste momento através de Sua Palavra. Por isso vamos expressar nossa alegria e louvor, cantando:

C: Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós. (Taizé)

A
Todos: Gló - ri - a, gló - ri - a,

B
gló - ria a Deus nas al - tu - ras.

C
Gló - ri - a, gló - ri - a,

D
paz en - tre nós, paz en - tre nós.

Oração do dia

O: Assim como estamos, vamos orar a Deus: Querido Deus, nós te louvamos porque tu estiveste junto com teu povo em todos os tempos. Conduziste os seus passos até que chegou o tempo de nos visitar na pessoa de teu filho Jesus. Na vinda de Jesus podemos compreender o grande valor que tu nos dás, em nossa humildade. Por isso te pedimos: olha para nós também nos dias de hoje, em nossa situação de carência, sofrimento, falta de saúde, desespero e tudo que nos amargura. Mostra-nos pela Tua palavra o caminho que devemos seguir. Dá-nos firmeza na esperança, para que possamos proclamar para sempre a tua glória. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, para sempre. E juntos dizemos:

C: Amém.

Hino

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Jeremias 17.13-17

A palavra de Deus nos indica o caminho a ser seguido, por isso cantemos em conjunto:

Refrão: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar,
ela é luz e verdade precisamos acreditar.

2ª Leitura: João 21.1-14

A Palavra de Deus é luz e verdade. Cantemos novamente:

C: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar...

Mensagem: Salmo 30. 1-13 (veja subsídios)

Neste momento podem acontecer as apresentações das reflexões feitas nos grupos.

Se não houve a possibilidade de reflexão anterior, pode-se, no próprio culto, fazê-la. As pessoas podem ser motivadas a fazer um “cochicho” e, posteriormente, compartilhar com a comunidade reunida.

Hino

Confissão de Fé - Credo Apostólico ou:

Nós cremos em Deus	apesar de tudo,
que dá sentido à nossa vida.	e dá-nos coragem
Origem e alvo de toda realidade,	para crer, amar e esperar,
através do qual estamos ligados	pois participa, agora, da
a todas as coisas.	realidade vivificante de Deus,
E em Jesus Cristo,	que se aproxima de nós,
nosso Senhor,	exige algo de nós e nos agracia.
nascido como nós,	Nós cremos em sua atuação
no qual estava a vida,	presente,
propriamente dita,	no seu Santo Espírito.
a proximidade de Deus	Que todas as Igrejas
e seu poder	estão unidas nele,
para nos chamar a uma vida	que através dele é possível
nova,	a comunhão autêntica,
presenteada imerecidamente,	que nos liberta de toda alienação
em liberdade e gratidão.	e dá sentido à esperança
Rejeitado pelas pessoas,	mesmo diante da morte.
entregue ao poder estatal,	Nós cremos.
exposto ao mais profundo	Senhor, ajuda-nos
absurdo,	em nossa falta de fé.
na cruz e na morte,	(Baseado no Credo da Comunidade
ele faz um apelo à nossa	Estudantil Evangélica de Bonn)
decisão,	

Coleta

Oração de Intercessão

pela mudança das situações que dificultam a saúde integral e vida plena

pelas pessoas excluídas, que sofrem, que não tem saúde por todos os grupos e pessoas na comunidade

pessoas envolvidas na diaconia

vocações

obreiras/os da IECLB

Pai Nosso

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Gesto da Paz - convidar a comunidade para que se abracem, dizendo "Shalom" - o que significa, não somente a paz esteja contigo, mas é o desejo de que esteja bem, com saúde.

Bênção - cantar

Israeli round

Canon 1.



Sha - lom, cha - ve - rim! Sha - lom, cha - ve - rim! Sha - lom, my friends, sha - lom, my friends, sha - lom, sha - lom!

lom. sha - lom! Le - hit - ra - ot, Le - lom. sha - lom. We'll see you a - gain, we'll

hit - ra - ot, see you a - gain, Sha - lom, sha - lom.

English version, Paul Abels (b. 1937)

Envio
Hino

Subsídio para a reflexão sobre o tema:
Saúde Integral do Ser Humano (Salmo 30,1-12)

Saúde integral abrange a pessoa na sua totalidade. A pessoa humana é dimensionada por corpo, mente e espírito. Esses elementos devem estar em total equilíbrio para haver integração harmônica a nível pessoal, interpessoal, com a natureza e com Deus.

A saúde integral é a soma de todas as condições de satisfação da vida, como por exemplo: alimentação saudável, moradia digna, saneamento básico, trabalho, educação, lazer, transporte, participação nos direitos e deveres de cidadania e demais fatores que possibilitem vida digna a todas as pessoas.(João 10.10).

Os meios de comunicação de massa e o confronto com a realidade do dia-a-dia nos revelam que poucas pessoas, em nosso país, têm acesso aos fatores que fazem parte da saúde integral. A fome, a miséria, o desemprego, milhares de crianças fora da escola, idosos, adultos e crianças morrem diariamente devido a desumanização nos serviços de saúde pública. Consta-se que vivemos num país cercado pela doença, seja ela física, psíquica, mental, congênita, hereditária, social, etc.

Até meados do século passado, entendia-se que a doença era uma soma do resultado da desarmonia entre a pessoa com o seu meio ambiente e com Deus.

Até quando vamos poder conviver com esta realidade de sofrimento e dor? O profeta Jeremias fez esta pergunta para Deus: até quando, Senhor? (Jeremias 12.4; 20.7ss)

Deus criou o ser humano a sua imagem e semelhança (Gn.1.26). Na história da libertação do povo de Israel da escravidão do Egito, Deus se revelou como aquele que se preocupa com as condições básicas de vida do povo. Ele se mostra sensível a todas as suas necessidades.

Na voz dos profetas Deus expressa a sua vontade pelo bem estar de todos. As injustiças, opressões são denunciadas, bem como tudo aquilo que não favorece a dignidade de vida.(Oséias 4 e 5, Amós 6).

O culto a Deus se torna inútil quando nos fechamos para o sofrimento e a realidade de dor, não empatizando com as pessoas (Amós 5.21ss). Como Igreja de Jesus Cristo a serviço da vida, somos comprometidos com a vida do ser humano e isso significa que a saúde integral deve ser vista como prioridade. A Bíblia nos dá várias indicações sobre a verdadeira dignidade de vida que envolve a pessoa integralmente. Fridrich Erich Dobberahn em seu artigo intitulado:

Estudos Bíblicos sobre Cura e Salvação, fundamenta este aspecto teologicamente (in Estudos Teológicos nº 3, 1993, p.278-293).

Passaremos a apresentar algumas ênfases levantadas por Dobberahn:

A teologia cristã interliga cura e salvação. No entanto, observa-se que em muitos textos a cura foi subordinada à salvação. O Novo Testamento mostra-se pouco propício à tese da subordinação da cura à salvação. Em muitos versículos o verbo salvar está intimamente ligado nas histórias de cura (Marcos 5.34; 6.56; Lucas 8.36). Muitos textos indicam que o ser humano é salvo como um todo, não havendo mais a separação entre "cura física" e a "cura espiritual". **Quando alguém é curado da cegueira ele também enxerga Deus no seu próximo, e quando ele é curado de sua surdez ele também começa a ouvir o evangelho.** (Marcos 10.52; João 9.39; Atos 3.16). Encontramos também no Novo testamento passagens onde ocorrem: salvação sem cura, conforme Tiago 5.15ss e cura sem salvação conforme Lucas 17.11ss.

Dobberahn cita: "A subordinação da cura à "salvação", porém, teve por conseqüência não perguntar pelo significado próprio da cura em relação a Deus. Assim sendo, a teologia e a **praxis** da Igreja acabam tendo a ver principalmente com as doutrinas da salvação "eterna", sobre tudo com a proclamação deste tipo de salvação e pouco com as necessidades reais da vida. No máximo, a cura dava-se pela purificação dos pecados e pela salvação através de uma conversão a Deus. Esta visão incorpora um conceito conservador e conformista da realidade, pois a causa da doença era procurada no doente e não fora do mesmo". A visão integral do ser humano foi fragmentada, reduzindo a pessoa a não mais sentir, reagir, pensar, não ter crises e nem conflitos.

O autor aponta para mais outro aspecto da cura em relação à salvação. A cura com o passar do tempo foi secularizada, pois havia uma grande separação entre o "reino" da cura e o "reino" da salvação. A ciência da cura perdeu o contato com a tecnologia e a **praxis** da igreja. O diálogo entre teologia e medicina distanciou-se. O conceito de saúde se reduziu ao conceito egoísta do "completo bem estar bio-psico-social". (OMS).

Na reflexão sobre o tema "Saúde Integral do Ser Humano" consideramos o sentido mais amplo da cura. Ela não pode ser compreendida apenas na dimensão física, nem só mental, nem só espiritual, nem só social.... Há pessoas que vivem na escuridão porque perderam a luz dos olhos, perderam a audição ou possuem outras

limitações físicas - mas podem têm saúde integral! Existem pessoas que mesmo tendo os seus órgãos supostamente sadios, perdem o sentido da vida - falta-lhes a saúde espiritual e social. Há outros, a beira da morte, por falta de comida ou por falta de atendimento hospitalar... aí a saúde integral depende da cura física e da justiça social. Faz parte da cura a pessoa estar integrada em seu contexto, seja ele familiar, social ou em sua comunidade de fé. Buscar o equilíbrio harmônico na dimensão integral e integrada não é nada fácil. Temos o exemplo de Jesus Cristo que aponta para esta realidade quando diz: "vai e te apresenta aos teus". O ser humano é o centro da criação de Deus, independente da sua situação física, psíquica e espiritual. Todas estas partes devem ser consideradas pois, integram a pessoa em sua totalidade. Cabe a Igreja cristã a tarefa de valorizar todas estas dimensões e ir ao encontro das necessidades de cada pessoa, contribuindo efetivamente para que todos alcancem o "Shalom". Isso porque, o sentido original da palavra "Shalom" compreende o bem estar total do ser humano.

HINOS E CANTOS

Os hinos/cantos poderão ser escolhidos pelas equipes que preparam o culto e/ou o programa. Neste material estão incluídos cantos de conteúdo diaconal. Além destes, algumas sugestões de hinos que estão nos hinários/cancioneiros mais usados nas comunidades:

HPD - Hinos do Povo de Deus - Nº 141, 150, 170, 181, 184

O Povo Canta - Cancioneiro II da PPL

Nº 47 - Vem, Senhor!

57 - Põe a semente na terra

78 - Palavra não foi feita

80 - Arde a voz em meu peito

84 - No compasso da rancheira

88 - Seu nome é Jesus Cristo

98 - Esse é o nosso Deus

109 - Arrumando o mundo

146 - Baião das comunidades

154 - Canção da caminhada

158 - Jesus Cristo, vida do mundo

186 - Sabes, Senhor

206 - Vem, Espírito de Deus

244 - Por um pedaço de pão

246 - Bênção de mesa

248 - Convite ao compromisso

254 - Na mesa do amor

261 - Lava-pés

264 - Resistência

Cantarei ao Senhor - vol. 2 (azul)

Nº 51 - Meu mandamento é este

75 - Arde a voz em meu peito

80 - A tua palavra, a tua palavra

87 - Por melhor que seja alguém

88 - Dizei aos cativos: "Sai"!

110 - Um pouco além do presente

128 - Quando entre ti houver

Introdução

Que-ro a pren-der de Ma-ri-

a a ou- vir con-de-vo-ção ter de Ma-ri-ta a e-ner-gi-

a pres-sa e de-di-ca-ção A-con-ter-te dia-co-ni-

a na-a-ção com o-ra-ção Ser-vi-za Ma-ri-ta Ma-

ri-ta que bo-ni-ta vo-ca-ção Esti-Va-mos jun-tos tra-be-

lhar Na Se-a-ria do Se-nhor, pois o po-vo es-tá a va-

gi- qual o-ve-lhas sem pas-tor Li-ber-ta-dos pe-la

gi- co-nos dis-po-mos a ser-uir sir-va-

mos com a-le-gri-a e-xal-tan-do_o Deus do_s-mor

1. Quero aprender de Maria a ouvir com devoção;
Ter de Marta a energia, pressa e dedicação.
Acontece diaconia na ação com oração.
Ser uma "Marta- Maria": que bonita vocação!

Estr.: Vamos juntos trabalhar na seara do Senhor,
pois o povo está a vagar qual ovelha sem pastor.
Libertados pela graça nos dispomos a servir,
sirvamos com alegria exaltando o Deus do amor.

2. Do pequeno ser amigo, ao faminto dar o pão,
com o nu buscar abrigo, com o doente comunhão.
Acolher o forasteiro, ao sedento saciar,
libertar o prisioneiro e os mortos sepultar.
3. Todos nós somos chamados para este mutirão.
Venham, pois, muito animados integrar a comunhão,
vivenciar diaconia com os mais pobres deste chão,
resgatar a cidadania, superar a escravidão.

Igreja que serve, serve

Estr.: Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive.

Não serve a si mesma mas é parceira do Deus Salvador.

1. Como vamos mostrar quem é o Cristo, se em verbo sua carne transformamos.

Das palavras de Jesus nasceu a vida; do servir de Jesus brotou a fé.

2. Como saberão que Deus os ama; como sentirão em sua própria carne:

O perdão, o calor, a esperança, se a igreja de Cristo não servir.

3. Não podemos viver indiferentes ao que lentamente morre ao nosso lado.

Como filhos de um Deus que é compassivo, não podemos deixar de lhe servir.

Igreja que serve, serve!

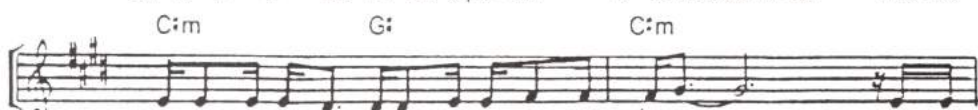
Cláudio Kupka



Estr. I - gre-ja que ser-ve, ser - ve. I - gre-ja que pre-ga e vi - ve. Não



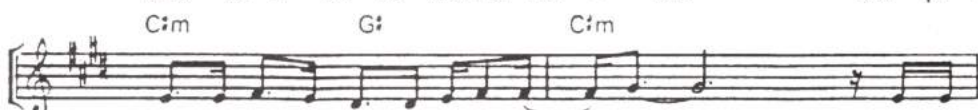
ser-ve a si mes ma mas é par- cei ra do Deus Sal-va-dor I. Co - mo



va mos mos - trar quem é o Cris to. se em



verbo su a car ne trans for ma - mos Das pa -



la - vras de Je sus nas ceu a vi - da; do ser




- vir de Je - sus bro tou a fé.

IECLB - Departamento de Diaconia

Caixa Postal 2876

90001-970 PORTO ALEGRE - RS

 (051) 221-3433